
António José Pereira Flores



Dados pessoais

Nasceu em Lisboa a 3 de Janeiro de 1883, filho de António Pereira Flores e Guilhermina Júlia Pereira Flores
Jubilou-se a 3 de Janeiro de 1953 e faleceu a 13 de Dezembro de 1957.

Dados académicos e profissionais

Escola

Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa

Títulos Académicos, Cargos e Funções

1906	Licenciatura
1911	1º Assistente de Neurologia
1922	Adjunto da Direcção do Hospital Escolar
1923	Professor Livre de Neurologia
1928	Regência do Curso de Semiologia Nervosa
1930	Professor Agregado de Neurologia - FMUL
1941	Professor Extraordinário de Neurologia - FMUL
1941	Professor de Psiquiatria - FMUL
1942	Professor Catedrático de Psiquiatria - FMUL
1944-47	Director - FMUL
1945	Professor Catedrático de Neurologia - FMUL
1945	Membro do Senado Universitário

Especialidades

Neurologia
Psiquiatria

Estágios

1906-11	Frequentou os serviços, consultas e laboratórios de Neurologia em Paris (Pierre Marie) e na Alemanha (Oppenheim; Vogt e Alzheimer).
1912	Missões de estudo a Hamburgo, Berlim e Heidelberg
1920	Missão de Estudo em Berlim, Bruxelas, Paris e Madrid
1926	Visita a clínicas neurológicas de Berlim

- 1927 Missões de estudo em Berlim, e Copenhaga
 1929 Missões de estudo em Paris e Estrasburgo e clínicas neurológicas de Berlim
 1930 Visita a clínicas neurológicas de França, Suíça e Itália
 1933 Viagem de estudo aos hospitais de doenças mentais de França, Alemanha, Bélgica e Holanda

Louvres e Condecorações

- 1917-18 Louvores pelos serviços prestados no 32nd *Stationary Hospital* durante a 1^a Guerra Mundial
 1919 Medalha de Prata de Bons Serviços em campanha (I Guerra Mundial)

Cargos em Sociedades Científicas e Profissionais

- 1912 Secretário de Associação dos Médicos Portugueses
 - 1^o Presidente da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria
 - Presidente da Sociedade de Reumatologia
 - Sócio da Academia das Ciências de Lisboa
 1940-43 Bastonário – Ordem de Medicina

Outras Actividades

- 1917-18 Capitão miliciano encarregado dos doentes nervosos e mentais do CEP
 1917-18 Neurologista do Corpo Expedicionário Português em França
 1924 Adjunto do Director do Hospital de Santa Marta
 1934 Vogal da Comissão das obras do Hospital Júlio de Matos
 1941 Vogal do Conselho Médico-Legal do Instituto de Medicina Legal
 1941 Presidente da Comissão Instaladora e Administrativa do Hospital e da Direcção Médica do Hospital Júlio de Matos
 1941 Director do Hospital Miguel Bombarda
 1957 Presidente da Direcção do Centro de Estudos Egas Moniz

Colaborou nas revistas: *Journal für Psychologie und Neurologie*, de Berlim; *Revue Neurologique*, de Paris; *Lisboa Médica* e *Medicina Contemporânea*.

Principais Trabalhos Publicados

- 1911 *A Mieloarquitectura e a Mielogenia do Cortex Cerebral do Erinaceus Europeus* (Tese de Licenciatura)
 1953 *Cinquenta anos de neurologia*. [S. l. : s. n.]. Última lição, pronunciada no Hospital de Santa Marta em 15 de Dezembro de 1952. Sep. de: *A Medicina Contemporânea*, ano 71, nº 2
 1953 Orientação do Hospital Júlio de Matos (In: *Jornal do Médico* vol XXI)

Outras informações

Concluída a licenciatura (1906), partiu para França, depois para a Alemanha, onde frequentou as grandes clínicas neurológicas durante cerca de 5 anos.

Nos seus estágios, esteve com Alois Alzheimer. Foi-lhe destinado um trabalho sobre o sistema nervoso do ouriço caixeiro, que viria a ser publicado na Alemanha e traduzido para português, constituindo a sua tese de Licenciatura. Regressou a Portugal na altura em que era criada a FMUL e, com ela, a cadeira de Neurologia (1911). Não conseguiu, no entanto, a cátedra, que foi entregue a Egas Moniz, o que causou alguma celeuma entre a classe médica lisboeta.

António Flores detinha uma sólida preparação neurológica e foi o grande clínico da Escola de Neurologia de Lisboa. Segundo Juvenal Esteves, as suas *Lições de Neurologia* constituíram um dos pontos mais altos do ensino na FMUL do seu tempo.

Por limitações no quadro de Neurologia da Faculdade, viria a ocupar a cátedra de Psiquiatria e só mais tarde transitaria para a de Neurologia, sucedendo a Egas Moniz.

Em 31 de Maio de 1947 demitiu-se de Director da FMUL, na sequência de uma carga policial da PIDE.

Fez parte da comissão que acompanhou a criação do Hospital Júlio de Matos, do qual viria a ser director.

Viria a ser homenageado com a atribuição do seu nome ao Centro de Alcoologia de Lisboa António Flores, no Hospital Júlio de Matos.

Existe, na Amadora, uma rua com o seu nome, a Rua Prof. Dr. António Flores.